



2º ENSINO DO MÊS – SETEMBRO – 2026

CORAGEM: LUTE POR SUA CONVERSÃO!

Vivemos em uma época que nos convida a lutar por muitas coisas: estabilidade financeira, reconhecimento, sucesso, conforto, viagens, sonhos e conquistas. Somos incentivados a vencer desafios externos, mas raramente ouvimos um convite para enfrentar a batalha mais importante de todas: a luta pela própria conversão.

Converter-se não é apenas abandonar alguns pecados visíveis. É permitir que Cristo transforme profundamente o nosso coração. É deixar morrer, pouco a pouco, o homem velho para que nasça o homem novo. É uma batalha silenciosa, travada todos os dias, muitas vezes longe dos olhares das pessoas, mas completamente conhecida por Deus. São Paulo compreendeu isso. Depois de ter vivido experiências extraordinárias, Deus permitiu que permanecesse nele um “espinho na carne”. Três vezes pediu ao Senhor que o retirasse, mas ouviu esta resposta: ***“Minha graça te basta, porque é na fraqueza que se manifesta plenamente a minha força” (2Cor 12,9).***

Deus nem sempre elimina nossas fraquezas. Muitas vezes Ele as transforma em caminho de santificação. O espinho de Paulo tornou-se uma escola de humildade, dependência e confiança. A graça não substituiu a luta, deu sentido a ela. Santa Teresa de Jesus ensinava que o caminho da perfeição passa por uma constante renúncia da própria vontade. Ela sabia que a maior prisão do homem não está nas circunstâncias, mas no apego ao próprio eu. Quanto mais nos agarramos às nossas paixões desordenadas, mais nos afastamos da verdadeira liberdade.

São João da Cruz afirmava que para chegar a possuir tudo, era preciso aprender a desapegar-se de tudo. São Francisco de Assis abandonou riquezas para encontrar o tesouro que jamais se perde. Santo Agostinho precisou travar uma longa batalha contra seus próprios desejos antes de finalmente descansar em Deus. Cada santo teve sua cruz, suas quedas, suas lágrimas e seus combates interiores. Nenhum nasceu santo. Todos escolheram lutar.

Vivemos uma cultura que diz: “Siga o seu coração”. Cristo, porém, nos diz: ***“Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me” (Lc 9,23).*** A conversão exige coragem porque significa dizer não ao pecado, mesmo quando ele parece atraente. Significa mortificar os próprios desejos quando eles nos afastam de Deus. Significa pedir perdão, recomeçar depois das quedas, confessar-se, perseverar na oração e permanecer fiel mesmo quando não sentimos consolações espirituais.

PARTILHAR : QUAIS TEM SIDO SUAS LUTAS, SEJAM HUMANAS OU ESPIRITUAIS? O QUE FAÇO DIANTE DAS PROVAÇÕES, DE QUE FORMA LUTO CONTRA AS TRIBULAÇÕES DO DIA A DIA?

